

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DE UM BALNEÁRIO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MARANHÃO

MIKHAEL FERREIRA DA SILVA SANTOS^{1*}, JACKSON DOUGLAS DA CRUZ SILVA²; MATEUS COELHO CARVALHO³; VALNEY MOURA DA SILVA⁴ CLÁUDIO VIDRIH FERREIRA⁵

¹Acadêmico de Eng. Civil, FACEMA, Caxias - MA, mikhaelmk@hotmail.com

²Acadêmico de Eng. Civil, FACEMA, Caxias - MA, jacksondouglasncr@hotmail.com

³Acadêmico de Eng. Civil, FACEMA, Caxias - MA, mateuscoelho17@live.com

⁴Esp. Professor Eng. Civil, FACEMA, Caxias - MA, valneymoura@yahoo.com.br

⁵Dr. Professor Eng. Civil, FACEMA, Caxias - MA, vidrih@vidrih.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2016
29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu, Brasil

RESUMO: No contexto histórico da humanidade, é notório o grande avanço tecnológico em diversas áreas que o Brasil tem experimentado. Quanto aos direitos humanos, que é uma área de grande avanço, a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidade especiais se tornou cada vez mais conhecida e buscada. O município de Caxias, estado do Maranhão, é o quinto município mais populoso, localizado na mesorregião leste a 360 quilômetro da capital São Luís. Nos últimos anos, o crescimento populacional é alarmante, isso devido ao grande avanço econômico que o município passa. Portanto, é de fundamental importância que o município esteja adequado quanto a norma principal que trata da acessibilidade, que é a NBR 9050. O escopo deste trabalho é apurar as condições de acessibilidade em um importante local do município, o Baneário Veneza. O método para o alcance dos objetivos foi pesquisa bibliográfica exploratória inicial e visita em campo. Durante a visita em campo, foi utilizado máquina fotográfica, pranchetas, fita métrica e outros acessórios complementares. Durante a pesquisa em campo, foram determinados dados essenciais através da coleta das medidas das rampas, calçadas, banheiros e sinalização para cadeirantes. Os resultados mostraram que vários pontos estão em discordância com a NBR 9050, exigindo que sejam alteradas, pois é respaldada em lei. Salienta-se que alguns diminutos pontos estão em conformidade.

PALAVRAS-CHAVE: pessoas portadoras de necessidades especiais, acessibilidade, NBR 9050.

ANALYSIS OF CONDITIONS OF BALNEÁRIO ACCESSIBILITY LOCATED IN THE MUNICIPALITY OF CAXIAS, MARANHÃO

ABSTRACT: In the historical context of humanity, the great technological advancement is evident in several areas that Brazil has experienced. As for human rights, which is an area of major breakthrough, the accessibility of people with special needs has become increasingly known and sought. The municipality of Caxias, state of Maranhão, is the fifth most populous municipality, located in the middle region east to 360 kilometers of São Luís capital. In recent years, population growth is alarming, this due to the great economic progress that the municipality passes. Therefore, it is of fundamental importance that the municipality is suitable as the main standard that deals with accessibility, which is the NBR 9050. The scope of this work is to determine the conditions of accessibility in an important site of the city, the Baneário Veneza. The method for achieving the goals was initial exploratory bibliographic research and field visits. In the view in the field, it was used camera, clipboards, tape and other complementary accessories. During the field research, were certain essential data by collecting measurements of ramps, walkways, restrooms and signage for wheelchair users. The results showed that several points are in disagreement with the NBR 9050, demanding to be changed because it is backed by law. Please note that some tiny dots are accordingly.

KEYWORDS: people with special needs, accessibility, NBR 9050.

INTRODUÇÃO

O município de Caxias, estado do Maranhão, é o quinto município mais populoso, localizado na mesorregião leste a 360 quilômetro da capital São Luís. Sua densidade demográfica é de aproximadamente 30,95 habitantes/km² (IBGE, 2010). A economia da cidade cresceu substancialmente nos últimos anos devido o rápido desenvolvimento do comércio que trouxe, como resultado, o crescimento exponencial do número de habitantes.

A acessibilidade é um tema muito amplo e isso faz gerar interpretações distintas, o que proporciona uma variabilidade de pensamentos e ações, que muitas vezes está intrínseco a cada pessoa. Duarte e Cohen (2010) afirmam que a acessibilidade, no seu sentido mais plenário, é alcançada quando uma postura filantrópica e urbana analisa e julga o panorama secular de acessibilidade e deficiência. Esta, por sua vez, esteve correlacionada a fatores individuais, isto é, as pessoas com deficiência deveriam usufruir de sua capacidade de adaptação para conseguir sobreviver. Não obstante, Duarte e Cohen (2010) ratifica que é o espaço que deve ser considerado deficiente.

O direito das pessoas portadoras de necessidades especiais ou mobilidade reduzida é assegurado pela legislação brasileira. A lei nº 10.098 (2000), principal legislação, estabelece normas, condutas e critérios para a promoção da acessibilidade, e possui força de lei. Wagner et al. (2010), por sua vez, afirma que a acessibilidade é regulamentada pela Norma Brasileira Regulamentadora NBR 9050, cuja sua nova versão foi aprovada em 2015. Segundo a NBR 9050 (2015), a acessibilidade é um estado que o espaço proporciona aos cidadãos, garantindo alcance, percepção e clareza para usufruir todo o espaço.

Aguiar (2010) declara que o desempenho do espaço, isto é, a conformidade com a NBR 9050, está correlacionado a diversas variáveis. Estas fornecem ao usuário condições, sejam benéficas ou malélicas, que permitem classificar o local de acordo com suas características físicas e, a posteriori, selecionar as melhores ações, relacionando o custo-benefício.

Nesse sentido, o escopo deste trabalho foi verificar se o Balneário Veneza, um importante espaço cultural do município que traz diversos visitantes de cidades circunvizinhas e outros estados, está acessível de acordo com a norma NBR 9050/2015. Salienta-se que o foco foi rampas, banheiros e placas de sinalização.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Balneário Veneza, cuja localização é ilustrada na figura 1, está localizado em coordenadas 04° 53' 05" S e 43° 22' 84" W às margens da MA 034. É um local cultural de atratividade cultural do município, havendo um significativo fluxo de pessoas principalmente nos finais de semana. O local possui quadras poliesportivas, quadras de futsal, playground, entre outras formas de entretenimento. O método para o alcance dos objetivos foi pesquisa bibliográfica exploratória inicial e visita em campo. Durante a visita em campo, foi utilizada máquina fotográfica, pranchetas, fita métrica e outros acessórios complementares.

Figura 1. Localização do Balneário Veneza.



Fonte: Google Earth. (2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa em campo, foram determinados dados essenciais através da coleta das medidas das rampas (determinação da inclinação), passeios, banheiros e sinalização para cadeirantes. De acordo com as informações apuradas, nota-se que o local carece de vínculos e estruturas que auxiliem pessoas com mobilidade reduzida a trafegarem. As figuras 2 e 3 ilustram, nesta ordem, a vista da entrada do Balneário Veneza e a vista da área interna do mesmo.

Figura 2. Vistas das principais rotas de acesso e a área interna do banheiro.



Figura 3. Vista da área interna do Balneário Veneza.



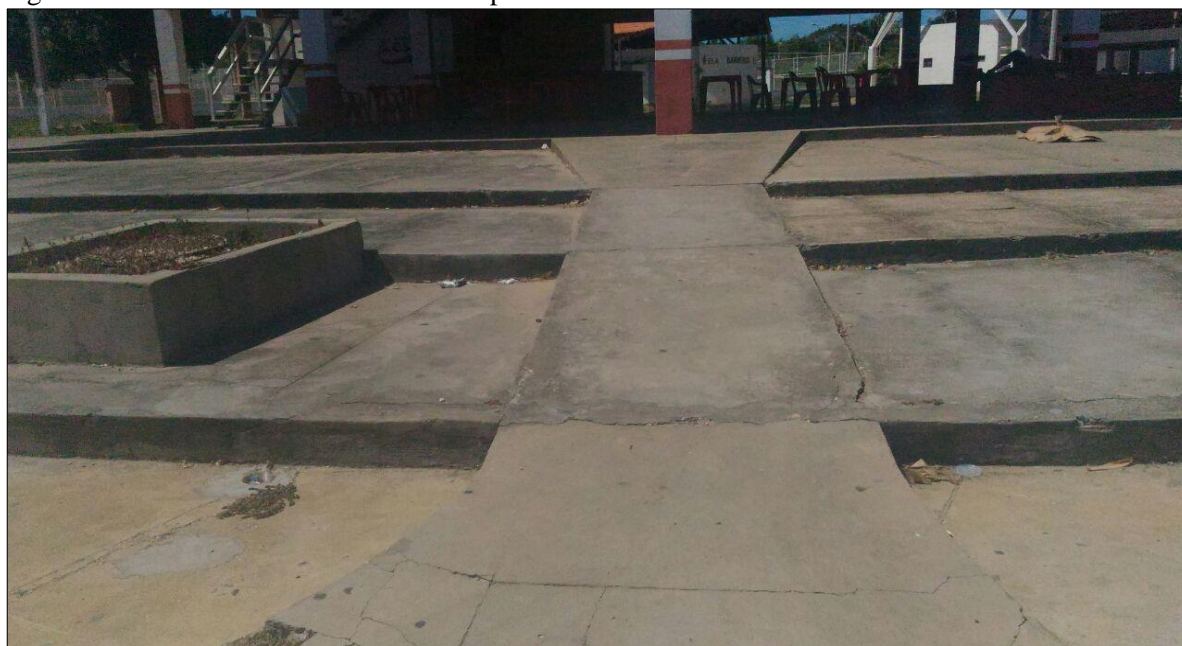
Após a coleta de dados, foi possível relacionar os resultados obtidos com a norma NBR 9050/2016 e caracterizar o desempenho do espaço. A tabela 1 ilustra a relação realizada entre os dados obtidos em campo e a aludida norma de acessibilidade.

Tabela 1. Correlação entre os dados obtidos em campo e a NBR 9050/2016.

	NBR 9050/2016	Estrutura do balneário
Rampas	Inclinação máxima 8,33%	Inclinação excessiva entre 9% e 15%
	Largura mínima admissível 1,20m	Larguras encontradas entre 1,0 e 2,45 m
Passeios	Faixa de livre circulação mínima 1,20m	Largura superior ao indicado
Banheiros	Barras de apoio resistente a esforço mín. 1,5KN	Não possuem barras de apoio
	Portas com largura mínima 0,80m	Portas com largura entre 0,86 e 1,0 m
	Lavatórios com altura de 0,78 a 0,80 m e barras de apoio quando em bancadas	Pias em bancada com altura de 0,90 m da borda até o piso e não possuem barras
	Dimensões mínimas 1,50 x 1,50 m respeitando a área de transferência.	Dimensões encontradas 1,40 x 0,90 m
Sinalização	Sinalização em: Entradas	Não foram encontradas sinalizações em nenhum ambiente
	Sanitários	
	Vagas de estacionamento	

Como ilustrado nos dados, averiguou-se a existência de rampas de acesso apenas nas áreas dos bares, e entre estes apenas três do total de dezenove bares estavam em condições de análise para acessibilidade, já que as rampas de acesso foram feitas com objetivo de entrada e saída de veículos e inapropriadas a cadeirantes devido suas dimensões. A figura 4 ilustra uma das rampas analisadas.

Figura 4. Vista detalhada de uma das rampas analisadas.



Ao considerar a largura dos passeios nas calçadas do Balneário Veneza e correlacionar a NBR 9050, reconheceu-se que segue o disposto na norma. A faixa livre obrigatória, por sua vez, foi apercebida em toda a extensão das mesmas, assim como a inexistência de obstáculos no percurso, o que favorece a mobilidade das pessoas portadora de necessidades especiais. Foram também analisados os banheiros públicos do local, e verificou-se que só as dimensões das portas estavam de acordo com a NBR 9050/2016, apresentando, assim, lavatório irregular, espaço menor que o previsto e ausência de barras de apoio. Quanto a sinalização, cuja norma possui um capítulo específico, não constatou nenhum tipo de sinalização tátil, visual ou sonora no local.

CONCLUSÃO

Em virtude dos dados coletados e, por conseguinte, análise dos mesmos baseada com a NBR 9050/2016, constatou-se que, embora o Balneário Veneza seja um local tão bem requisitado, com uma importância cultural inexorável, necessita de reajustes no que diz respeito à acessibilidade. Logo, relacionando a acessibilidade com a construção civil, esta é responsável pelos passeios públicos considerando todos os aspectos espaciais e as necessidades dos cadeirantes.

AGRADECIMENTOS

À coordenação e aos professores do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA pelo constante incentivo na área de pesquisa acadêmica que propicia ao aluno habilidades necessárias ao profissional.

REFERÊNCIAS

- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma Brasileira Regulamentadora (NBR) 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2015.
- Aguiar, F. O. Acessibilidade relativa dos espaços urbanos para pedestres com restrição de mobilidade. Escola de Engenharia de São Carlos: EESC, 2010. 190 f. Tese (Doutorado em Ciências).
- BRASIL. Lei nº10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 19 de dez. 2000.
- Duarte, C. R.; Cohen, R. Acessibilidade como fator de construção do lugar. In: Lopes. Desenho Universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: ed. Annablume, 2010.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 29 junho de 2016.
- Wagner, L. C.; Lindemayer, C. K.; Pacheco, A.; Silva, L. D. A. A acessibilidade de pessoas com deficiência: o olhar de uma comunidade da periferia de Porto Alegre. Revista Ciência e Movimento, n.23, p.55-67, 2010.